

Influência da adubação fosfatada na resposta de soja RR e papuã a doses crescentes de glyphosate

Rafael Rech¹, Pedro Ernesto Vieira Borges², Leonardo Bianco de Carvalho³, Flávia Regina da Costa⁴

Palavras-chave: *Glycine max*, *Urochloa plantaginea*, N-(fosfonometil)glicina, fósforo.

O glyphosate é absorvido ativamente para o interior das células por carreadores de fosfato presentes na membrana plasmática, competindo, assim, com ânions ou moléculas que apresentem radicais fosfato. No entanto, não está elucidada a relação entre adubação fosfatada e aplicação de glyphosate sobre plantas transgênicas resistentes ao herbicida ou mesmo plantas daninhas. O objetivo com esta pesquisa foi analisar a relação entre o aumento nas doses de adubo fosfatado e de glyphosate aplicado em soja (*Glycine max*) cultivar CD2585RR e o crescimento de plantas da cultura e de papuã (*Urochloa plantaginea*). Aplicou-se glyphosate em doses de 960 a 1.920 g e.a. ha⁻¹ em plantas de milho e papuã crescendo em substrato argiloso adubado com 120, 240 e 360 kg P₂O₅ ha⁻¹. A massa seca das plantas foi analisada aos 70 dias após a aplicação. A aplicação de glyphosate em doses de até 1.440 g e.a. ha⁻¹ sobre plantas de soja RR, crescendo sob adubação fosfata em dose de 360 kg P₂O₅ ha⁻¹, proporcionou maior (8%, em média) crescimento das plantas quando comparada a doses mais baixas de fósforo; no entanto, na dose mais alta do herbicida (1.920 g e.a. ha⁻¹), houve redução (15%, em média) do crescimento das plantas nas doses de 240 e 360 kg P₂O₅ ha⁻¹ de superfosfato triplo. A aplicação de glyphosate em doses de 960 a 1.920 g e.a. ha⁻¹ sobre plantas de papuã crescendo sob adubação fosfata em dose de 360 kg P₂O₅ ha⁻¹ proporcionou menor redução (5%, em média) de crescimento das plantas quando comparada a doses mais baixas de fósforo, no entanto as plantas são mortas.

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia do CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC – vieira-borges@bol.com.br.

² Acadêmico do Curso de Agronomia do CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq – rafaelrechrr@hotmail.com.

³ Professor do Departamento de Agronomia do CAV-UDESC – leonardo.carvalho@udesc.br.

⁴ Acadêmica do Curso de Mestrado em Produção Vegetal, bolsista CAPES – flav_regina@hotmail.com.